

MILHO – 24/05/2021 a 28/05/2021

Nova plataforma de informações da Conab. [Clique aqui para saber mais!](#)

Análise de mercado do milho – médias semanais

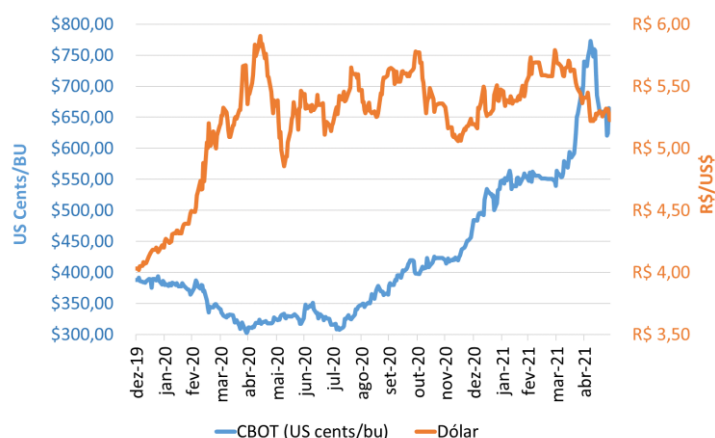
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	34,38	77,60	79,20	130,37%	2,06%
Londrina/PR	R\$/60Kg	41,00	90,20	83,60	103,90%	-7,32%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	40,83	91,33	86,33	111,44%	-5,47%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	38,25	84,50	83,50	118,30%	-1,18%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	45,00	84,50	97,00	115,56%	14,79%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	46,30	101,00	98,00	111,66%	-2,97%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	45,20	86,00	83,00	83,63%	-3,49%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	46,60	96,00	93,00	99,57%	-3,13%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/t	126,82	259,25	253,75	100,09%	-2,12%
FOB Rosário (ARG)	US\$/t	142,20	295,00	260,00	82,84%	-11,86%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	57,07	105,07	115,04	101,57%	9,50%
Importação - ARG	R\$/60Kg	54,36	108,28	104,63	92,49%	-3,37%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	42,37	76,99	82,19	94,00%	6,76%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	50,60	102,20	98,71	95,08%	-3,42%
Dólar	R\$/US\$	5,37	5,28	5,29	-1,38%	0,20%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

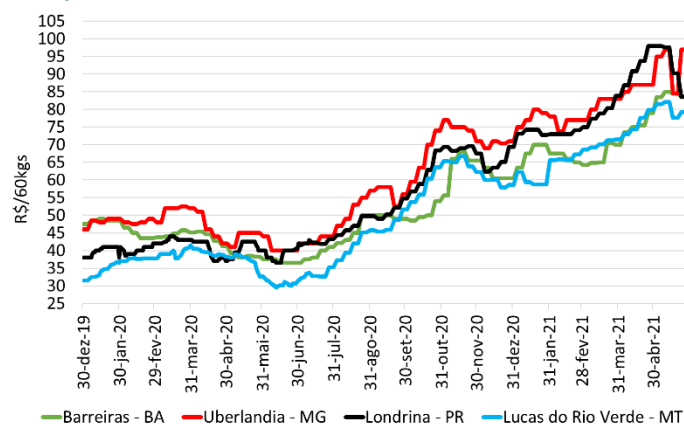
***Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 20,85/60kg (MT e RO), R\$ 26,28/60kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 23,52/60kg (BA, PI, MA e TO), R\$ 27,66/60kg (N exceto RO e TO) e R\$ 27,66/60kg (NE exceto BA, PI e MA)

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

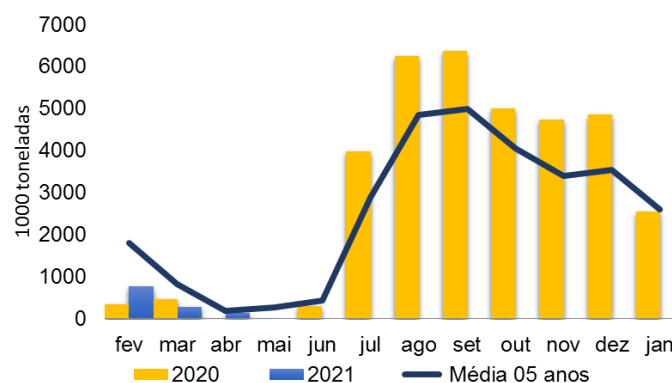
FORMAÇÃO DE PREÇOS

Na semana analisada as cotações recebidas pelo produtor apresentaram queda na região Sul e alta na região Centro Oeste. As paridades de exportação já são inferiores ao preço do milho no mercado doméstico, de modo que é esperada realocação da oferta para o mercado doméstico. Esse movimento invariavelmente deverá afetar os preços no curto prazo. Dessa maneira, o movimento misto dos preços observado pela Conab tem forte indicativo de ser um ajuste diante das entregas de milho para o mercado interno em detrimento das exportações.

É necessário lembrar que o movimento de queda dos preços internacionais também reduz os custos de importação do grão, fato que retira poder de barganha do vendedor doméstico. Por outro lado, é importante destacar que as perdas de produtividade esperadas para a segunda safra ainda exercem pressão de alta sobre os preços internos, de modo que é esperado uma forte volatilidade das cotações enquanto os dados de impacto nas lavouras são avaliados.

As cotações em CBOT mantiveram a tendência de queda após constatação que os índices de produtividade esperados dos EUA para a safra em curso de fato não serão tão ruins como previsto anteriormente, após um inverno seco.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

A exportação de milho da safra 2020/21 entre fevereiro e abril de 2021 atingiu 1,2 milhão de tonelada. Esse montante exportado é superior em 46% ao exportado no mesmo período de 2020, contudo inferior à média dos últimos cinco anos. Esse fato mostra que a exportação acumulada do milho segue aquecida em 2021.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Os preços apresentaram quedas em diversos estados na semana avaliada. A estabilidade cambial apresentada no período, aliada à queda das cotações internacionais reduziram os preços da paridade de exportação de modo que a venda para o mercado nacional se tornou mais vantajosa.